

APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA EM CASO CLÍNICO DERMATOLÓGICO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PELOTAS ATRAVÉS DA REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA (RUTE) DA UFPEL

BONOW, Adolfo Carlos¹; CASTRO, Alessandra Rodrigues Moreira de²; NEUGEBAUER, Maria Gertrudes Fernandes Pereira³

¹Universidade Federal de Pelotas, Medicina. abonow@gmail.com; ²Hospital Escola - UFPel/FAU, Departamento de Educação e Pesquisa. alessandrac@fau.com.br; ³Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Medicina Especializada. Clinica.atos@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A telemedicina é definida como o uso de tecnologias de telecomunicação para a troca de informações médicas à distância e suas aplicações incluem o manejo de pacientes, o desenvolvimento de pesquisa e o auxílio à educação. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998), a telemedicina consiste na prestação de serviços de saúde em situações nas quais a distância representa um fator crítico e que utiliza tecnologias de informação e comunicação para a troca de dados válidos para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, investigação, avaliação e para a educação permanente dos prestadores de saúde (PONTE, 2011). A teledermatologia é uma categoria da telemedicina que cresce fortemente. Apesar do número de dermatologistas ser suficiente para atender as recomendações do Ministério da Saúde, a distribuição destes profissionais é principalmente urbana e de atendimento privado, o que leva a cobertura insuficiente principalmente aos usuários do sistema público de saúde (MIOT, 2005). Na prática o que se constata é a grande dificuldade de acesso a especialistas pelos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS), seja pela falta de profissionais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pela concentração desses na atenção especializada ou pela grande demanda reprimida. Diante desse contexto, a aplicação de uma rede de comunicação que permita aproximar o especialista, nesse caso o dermatologista, do usuário da saúde poderá não só diminuir a demanda por essa especialidade, mas ampliar a cobertura para casos clínicos de baixa complexidade diminuindo o tempo entre a identificação da necessidade do especialista e a consulta especializada. Portanto, pensando na ampliação da resolução das demandas na atenção básica, na interação entre dois níveis de complexidade e na aproximação academia-serviço, a Disciplina de Dermatologia do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vem se utilizando dessa tecnologia. Desta forma o presente trabalho trata de demonstrar a aplicação da teledermatologia, por meio da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)¹, através do caso clínico dermatológico de um paciente da UBS Obelisco.

¹ A Rede Universitária de Telemedicina é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) (RUTE, 2010).

2 METODOLOGIA

A UBS Obelisco é uma unidade de saúde da UFPel composta por três equipes de estratégia saúde da família (ESF), sendo três residentes em medicina preventiva e social, dois professores médicos, acadêmicos do estágio de medicina social, três enfermeiros, três técnicos de enfermagem, uma nutricionista, uma assistente social e dois recepcionistas. Nessa unidade, um paciente de 51 anos de idade, natural e procedente de Pelotas, branco, pedreiro, procurou atendimento com a queixa principal de “feridas pelo corpo há sete meses”. Foi então realizada anamnese e exame físico por acadêmico de medicina cursando o 11º semestre sob orientação de seu preceptor. O paciente possuía exames laboratoriais realizados um mês antes desta consulta. A partir de uma primeira avaliação foi levantada a hipótese de dermatite atópica, porém sem confirmação diagnóstica. Então foi decidido apresentar o caso do paciente² por meio da RUTE. Para organização da apresentação, foram tiradas fotos do paciente com câmera de celular de 8MP e detalhamento do caso em *Power Point*®. O caso foi preparado duas semanas após a consulta, orientada pelo médico preceptor da UBS, e através de um computador conectado ao Hospital Escola (HE-UFPel/FAU) via internet, pelo sistema RUTE, a sessão foi apresentada para o especialista em Dermatologia, durante a realização da disciplina de dermatologia na presença dos acadêmicos dos 7º e 8º semestres de Medicina.

Após apresentação do caso e as hipóteses diagnósticas levantadas, o especialista fez suas considerações, trazendo para o grupo de acadêmicos a possibilidade de discussão dos diagnósticos diferenciais, sendo ao final prescrito a terapêutica ao paciente. Após cinco dias de tratamento, o paciente retornou à UBS referindo significativa melhora do quadro, tendo se estendido o tratamento para mais 25 dias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento remoto tem se mostrado promissor na especialidade dermatológica visto que a pele é um órgão externo com facilidade para obtenção de imagens e fácil tramitação entre as equipes de saúde, e por atualmente o acesso à tecnologia de informatização estar mais acessível nesses ambientes. Para o sucesso da aplicação dessa técnica, algumas ferramentas como máquinas fotográficas, computadores e equipe multiprofissional são necessários para o sucesso do atendimento. Fator extremamente importante é o adequado funcionamento das redes da internet, para o envio das imagens, encaminhamento das conclusões diagnósticas e terapêuticas.

Mais estudos e discussões se fazem necessários para que esta nova maneira de assistência que pode ser aplicada ao ensino, possa se estabelecer e acontecer ativamente. Atualmente já sabemos que a metodologia é viável e eficiente na maioria dos casos, mas é preciso transformar estes projetos em ativos, no qual se consiga atender em larga escala. Os serviços de teledermatologia poderão no futuro ser instalados em regiões inóspitas e de difícil acesso ao especialista e até mesmo em regiões periféricas próximas, onde ainda temos filas de espera divulgadas todos

² Houve consentimento do paciente.

os dias nos meios de comunicação. No que se refere ao ensino, essa ferramenta poderá permitir que novas metodologias sejam aplicadas ao ensino em saúde, diminuindo as distâncias entre a teoria e a prática (CASTRO et al, 2010).

4 CONCLUSÃO

O projeto RUTE poderá se tornar mais ativo e resolutivo conforme sua ampliação e adesão dos profissionais da saúde. Políticas de treinamento pessoal: enfermeiros, equipe médica, implantação de tecnologias eficientes, comprometimento e entendimento da nova técnica e da nova maneira de atender doentes, deverão ser implantadas pelos serviços de saúde no Brasil.

Porém, cabe ressaltar que, nesse caso, a utilização da RUTE permitiu a maior agilidade no atendimento desse paciente, colaborando diretamente na vida do mesmo, consolidando à tão necessária e esperada integralidade do cuidado. Servindo ainda como ferramenta importante para o processo de ensino/aprendizagem de acadêmicos de graduação e pós-graduação que ao participarem da elaboração de casos clínicos, além de vivenciarem uma experiência real, realizam uma revisão da literatura sobre o tema e constatarem *in loco* os resultados das intervenções técnicas, consolidando o estudo e efetivamente participando do contexto de aprendizado. A integração entre diferentes níveis de atenção propiciada pela proposta da Rede, traz para o ambiente acadêmico as noções do Sistema Único de Saúde (SUS) que precisam ser entendidas e reforçadas, como a continuidade da atenção, a interdisciplinaridade e a integralidade no cuidado (CASTRO, 2010).

5 REFERÊNCIAS

CASTRO Alessandra Rodrigues Moreira de. **Inovação tecnológica na saúde: rede universitária de Telemedicina – RUTE**. 2010. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2010.

CASTRO, Alessandra Rodrigues Moreira de; NEUGEBAUER, Maria Gertrudes Fernandes Pereira; MORAES, Maurício. **Tele dermatologia: Novas tecnologias no ensino da medicina. Saúde e Sociedade**. Anais XII Congresso Paulista de Saúde Pública. v.20. supl.1. Out.2011.

MIOT, Helio Amante; PAIXÃO, Maurício Pedreira and WEN, Chao Lung. **Tele dermatologia: passado, presente e futuro**. *An. Bras. Dermatol* [online]. 2005, Vol.80, n.5, pp 523-532. ISSN 0365-0596. <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962005000600011>.

PONTE, Teresa Leandro Cabral Borges da. **Aplicação de um sistema de tele dermatologia no Hospital do Divino Espírito Santo nos Açores: análise custo-efectividade**. Junho, 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.

REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA – RUTE. **O que é a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)?** Disponível em:

<<http://rute.rnp.br/sobre/rute/>> Acesso em: 05 nov.2010